



Memórias sobre um Projeto Educacional: Colégio Santo Antônio (2005-2006)

Claudia Argiles da Costa

Universidade La Salle

Prof. Dr. Artur Cesar Isaia (Orientador)

Este estudo pretende analisar as memórias sobre um projeto educacional: Colégio Santo Antônio. Este Colégio está situado na cidade de Estrela, Rio Grande do Sul.

Para que se compreenda melhor a problemática de estudo proposta, considera-se oportuno analisar como se deu o surgimento do Colégio Santo Antônio no século XIX e sua transferência administrativa e pedagógica para um modelo associativo e comunitário.

Conhecendo-se já, através da vivência com um rico *“corpus”* documental referente a Atas de Reuniões, Registros de Jornais, Registros de Turmas o quanto a crise da conjuntura dos anos 2000 a 2005 impactou professores (as), alunos (as) pais e mães, gestores (as) e funcionários (as), moveu a curiosidade científica de indagarmos as repercussões desta conjuntura de crise na memória desses sujeitos. Como aparece nas sensibilidades desses sujeitos este período denso em suas vidas para a sobrevivência de uma instituição de educação para a comunidade de Estrela?

No recorte temporal colocado acima, particularmente importante para o estudo foi a conjuntura própria dos anos 2000 a 2005, conforme Livro de Atas do Colégio, com termo de abertura de 28 de fevereiro de 1963. Nestes anos, após uma crise com múltiplas origens, as quais não podemos dar uma explicação nos limites deste estudo, acabou por transferir a mantenedora da escola, das mãos das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã, para a Associação de Pais, Professores e Amigos do Santo Antônio (APASA).

Compreender as narrativas de memória da comunidade inserida na conjuntura de transição da administração do Colégio Santo Antônio, da Associação das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã-ASIRFRA-PCC para Associação de Pais e amigos do Santo Antônio-APASA, procurando os registros da memória dos contemporâneos da época; identificando os principais atores envolvidos no processo de transição enfocado; arrolando a documentação escrita e iconográfica referente à transição da administração do colégio e, por último, analisando as narrativas orais referente à memória da transição enfocada, são objetivos deste estudo.

O projeto de pesquisa se deu a partir do proposto por (ALBERTI, 1990) quanto à condução das entrevistas. As entrevistas foram gravadas, transcritas e após encaminhadas para os colaboradores/entrevistados para a assinatura do Termo de Concessão. Findo este protocolo, foram analisadas e utilizadas como *“corpus”*.

Quanto ao material escrito, como atas, imprensa, regulamentos escolares, certidões, foram fichados e armazenados em arquivo específico.

Trabalhar as memórias da APASA justifica-se, em primeiro lugar, devido à relevância desta Associação Comunitária, responsável por manter 600 vagas de Educação Básica.

Sobretudo, justifica-se pela originalidade do estudo, uma vez que a APASA ainda não foi objeto de investigação acadêmica. A escolha em centrar o objeto de pesquisa na memória dos anos de transição,



justifica-se também por ser um momento de sentimentos densos, incertezas, mas, ao mesmo tempo, de criatividade, com uma comunidade extremamente organizada e assumindo o protagonismo pedagógico.

Foram realizadas dezesseis entrevistas com sujeitos contemporâneos à época aqui analisada e a produção desta pesquisa está em fase de elaboração do relatório final.

Referências



ALBERTI, V. História oral: a experiência do CPDOC. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1990.

ASSMANN, Aleida. Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural. Campinas/SP: Unicamp, 2011.

CANDAU, Joël. Memória e identidade. São Paulo/SP: Editora Contexto, 2011.

CANDAU, Joel; FERREIRA, Maria Letícia. M. Mémoire et patrimoine: des récits et des affordances du patrimoine. Educar em Revista, n. 58, p. 21-36, 11 out. 2015

DUARTE, R. Pesquisa qualitativa: reflexões sobre trabalho de campo. Cadernos de Pesquisa, Campinas, n. 115, p. 139-154, jul. 2001.

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2006.

HESSEL, Lothar Francisco. O município de Estrela; História e Crônica. Porto Alegre: Editora UFRGS, 1983.

NOVA GERAÇÃO, Jornal. Estrela, 27 de julho de 2007, p.3.

RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: Unicamp, 2012

COSTA, Icléia T. M. Memória institucional: a construção conceitual numa abordagem teórico-metodológica. Tese (Doutorado). Universidade Federal do Rio de Janeiro. (CNPq/IBICT/UFRJ/ECO), Rio de Janeiro/RJ, 1997.

REIS, José Carlos. ¿Nouvelle Histoire e tempo histórico. A contribuição de Febvre, Bloch e Braudel. São Paulo: Ática, 1994.

SEBRAE ¿ Perfil das cidades gaúchas ¿ Estrela. 2019.

SCHIERHOLT, José Alfredo. Estrela: Ontem e Hoje. Lajeado: O Autor, 2002.

http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/estrela_rs

<https://www.fee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/municipios/detalhe/?municipio=Estrela>